

## **Incidência de doenças na cultivar Helena de goiabeira-serrana cultivada no sistema céu aberto e com tela antigranizo no ciclo 2022/2023**

**Leonardo Araujo<sup>1</sup>, Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto<sup>2</sup>, Tiago Miqueloto<sup>3</sup>, Zilmar da Silva Souza<sup>4</sup>, José Masanori Katsurayama<sup>5</sup>**

<sup>1,2,4,5</sup>Pesquisadores Epagri - Estação Experimental de São Joaquim (EESJ), Rua João Araújo Lima, 102, 88600-000, São Joaquim, SC; <sup>2</sup>Bolsista FAPESC/Epagri - EESJ, Rua João Araújo Lima, 102, 88600-000, São Joaquim, SC. Email contato: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

A goiabeira-serrana é uma planta nativa que ocorre naturalmente nos bosques e florestas da serra catarinense. O programa de melhoramento genético da Epagri já desenvolveu e disponibilizou cinco cultivares de goiabeira-serrana que são cultivados no sistema de céu aberto na região de São Joaquim. Assim, o objetivo do presente estudo é verificar se o uso de telas antigranizo pode interferir na incidência de doenças na cultura da goiabeira-serrana. O experimento foi conduzido na área da Estação Experimental de São Joaquim (EPAGRI), em pomar da cv. Helena implantado em 2010. Foram avaliadas quatro repetições (cada unidade experimental foi constituída por 3 plantas) por linha de plantio e utilizadas quatro linhas sem cobertura (céu aberto) e quatro com cobertura de telas antigranizo (tela preta com 18% de sombreamento). Tecidos sintomáticos foram infectados naturalmente em condições de campo. Foram selecionados 10 ramos terminais ao acaso/planta e determinado a incidência da mancha de *Phyllachora* e fumagina em 10 folhas/ramo. Para a antracnose foi atribuído uma nota de 0 a 100, considerando a porcentagem de ramos secos em relação aos saudáveis. Também foi determinado a incidência de antracnose em 30 frutos/planta. Para a podridão cinzenta foi determinado o número de flores mumificados/planta. Neste ciclo não ocorreram diferenças na incidência das doenças entre plantas de goiabeira-serrana cultivadas no sistema céu aberto e com telas antigranizo. Embora em outro estudo plantas de goiaba cultivadas no sistema de cultivo protegido com telas plásticas apresentaram maior incidência de fumagina, podridão cinzenta e antracnose, e menor de mancha de *Phyllachora* quando comparado ao sistema céu-aberto. Provavelmente, esta inconsistência de resultados é decorrente das diferenças climáticas entre os ciclos avaliados, bem como pomares estudados, e/ou devido o tipo de cobertura (tela antigranizo x tela plástica), assim novas avaliações devem ser realizadas para validação dos dados.

**Palavras-chave:** *Acca sellowiana*, feijoa, fruta do futuro

**Sisgen:** A44AC4B

**Apoio:** Cnpq/FAPESC